Curso/Disciplina: Português Para Concursos

Aula: Conjunções – Questões Parte IV

Professor(a): André Moraes

Monitor(a): Thales Pinto Freitas

Aula nº. 45

QUESTÃO 19. "conquanto lícito não seja raptar mulheres"; a forma dessa frase que modifica o seu sentido original é:

a) ainda que lícito não seja raptar mulheres;

b) apesar de lícito não seja raptar mulheres;

c) mesmo que lícito não seja raptar mulheres;

d) malgrado lícito não seja raptar mulheres;

e) se lícito não é raptar mulheres

COMENTÁRIOS: *conquanto* é uma expressão concessiva, equivalente a *embora*.

a) *ainda que* – concessiva;

b) *apesar de* é equivalente a *não obstante* ou *em que pese* – concessiva;

c) *mesmo que* – concessiva;

d) *malgrado*, consoante o dicionário, pode ser um desprazer, desagrado ou desgosto, bem como pode ser equivalente a *apesar de* – concessiva;

e) o *se* pode ser equivalente a *já que*, onde terá sentido de causal, bem como pode ser equivalente a *caso*, sendo condicional. Neste caso, há mais uma ideia de causa do que condição.

QUESTÃO 20. Assinale a opção que pode substituir o trecho destacado em: "denuncie SE AS SOLICITAÇÕES NÃO ESTIVEREM TENDO RÁPIDA SOLUÇÃO, como prevê a lei." sem alteração de sentido:

a) embora as solicitações não estejam tendo rápida solução;

b) caso as solicitações não estiverem tendo rápida solução;

c) embora as solicitações não tenham tido rápida solução;

d) para que as solicitações não estejam tendo rápida solução;

e) entretanto as solicitações não estavam tendo rápida solução.

COMENTÁRIOS: não pode ser a letra A nem C porque contém *embora*, que expressa ideia de concessão. A Letra D possui ideia de finalidade, enquanto a letra E possui conjunção adversativa. A

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

resposta, portanto, é a letra B, pois *se* equivale a *caso*, sendo conjunções subordinativas adverbiais condicionais.

QUESTÃO 21. Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos pensamentos (Millôr Fernandes) adianta citados, o espaço pontilhado que NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção, **mas** é:

a) Guio bem, ... o motor do meu carro sempre foi pra mim um mistério insondável.

b) Condenam-se muitos os excessos, ...também há um limite para o mínimo.

c) Eu sofro de mimfobia, tenho medo de mim mesmo, ... me enfrente todo dia.

d) A pobreza não é necessariamente vergonhosa, ... há muito pobre sem vergonha.

e) Pobreza extrema é quando uma pessoa não entra na favela, ... acha aquele ambiente grã-fino demais para ela.

COMENTÁRIOS: sendo uma conjunção adversativa, deve funcionar ligando ideias opostas ou haver contraste ou ressalva.

a) há ideia de oposição.

b) As palavras *excessos* e *mínimo* evidenciam a ideia de contraste.

c) *Mimfobia* é um neologismo. Há ideia de contraste no texto.

d) Há ideia de oposição.

e) Neste caso, o vocábulo cabível seria *porque* ou *visto que* ou equivalente, e não o *mas.* Essa é a alternativa a ser marcada.

QUESTÃO 22. Trata-se de ilustração de um diálogo entre uma ovelha pequena e magra e um cachorro imenso, com baba escorrendo pela sua boca, dentes e unhas das patas afiados e cara de bravo. A ovelha se dirige ao cão enorme e diz: “sabendo da sua intolerância e violência vou fazer piadas com tua crença, rir de você, te humilhar evocando a liberdade de expressão e você engole tudo calado, ok?” (A imagem faz referência ao atentado de Charlie Hebdo, de Paris.)

O enunciado: na charge, a frase “sabendo da sua intolerância” pode ser adequadamente substituída por:

a) Ao saber da sua intolerância

b) Já que sei da sua intolerância

c) Mesmo que saiba da sua intolerância

d) Quando soube da sua intolerância

e) Caso saiba da sua intolerância

COMENTÁRIOS: a) remete a ideia de tempo.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

b) ideia de causa.

c) Ideia de concessão. Resposta correta.

d) Ideia de tempo.

e) Ideia de hipótese, tendo em vista a oração condicional.

QUESTÃO 23. "Geralmente gastavam pouco, mas como haviam recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras".

Reescrevendo-se o período, mantém-se o sentido original apenas em:

a) A caminhada foi cheia de parada para compras, uma que haviam recebido bastante na colheita do algodão, dado que geralmente gastavam pouco.

b) Haviam recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de parada para comprar porque geralmente gastavam pouco.

c) Porque haviam recebido bastante na colheita do algodão, geralmente gastavam pouco, e a caminhada foi cheia de paradas para compras.

d) Ainda que geralmente gastassem pouco, a caminhada foi cheia de paradas para compras, pois haviam recebido bastante na colheita do algodão.

e) Em virtude de gastarem geralmente pouco e de haverem recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras.

COMENTÁRIOS: a finalidade da questão, de acordo com seu comando, é buscar uma *paráfrase*. Deve-se reparar que, no enunciado, há o *mas* com ideia de adversativa. Na Letra D, há o *ainda que* que é próximo, sendo, por esse motivo, a resposta correta.

QUESTÃO 24. "Mas os fumantes que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade".

A forma de reescrever-se essa frase do texto 1 que **altera** o seu sentido original é:

a) Os fumantes, porém, que persistem em fumar têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.

b) Os fumantes, que persistem em fumar, porém, têm um vício ainda mais idiota – a liberdade.

c) Um vício ainda mais idiota – a liberdade – é seguido, porém, pelos fumantes que persistem em fumar.

d) Mas os fumantes que persistem em fuma têm na liberdade um vício ainda mais idiota.

e) Todavia, os fumantes persistentes em fumar têm ainda um vício ainda mais idiota: a liberdade.

COMENTÁRIOS: novamente é necessário se atentar para a conjunção adversativa do enunciado (*mas*).

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br

a) A oração que se inicia com o *que* é oração subordinada adjetiva restritiva. A presença da vírgula antes do *que* teve como razão de existir o deslocamento da conjunção adversativa, e não porque introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.

b) Este *que* é pronome relativo, assim como no fragmento. Porém, a presença da vírgula faz com que a oração seja subordinada adjetiva explicativa. Nesse sentido, foi dito que se a questão transforma a restritiva para explicativa e vice-versa, então haverá alteração da ideia. Essa é a alternativa a ser marcada.

c) Também é oração restritiva.

d) Há ideia de adversativa, como no enunciado.

e) Há também ideia de adversativa, como no enunciado.

QUESTÃO 25. "Portanto, quase 9% de perda de produto em dois anos".

O conectivo "portanto", nesse segmento do texto, indica:

A) Uma explicação de algo dito antes.

B) Um destaque de algo importante.

C) Uma conclusão a partir de informações anteriores.

D) Um resumo dos dados fornecidos.

E) Uma correção de um erro.

COMENTÁRIOS: O conectivo *portanto* exprime ideia de conclusão, coadunando-se com a alternativa C.

Todos os direitos reservados ao Master Juris. www.masterjuris.com.br